## Radição Gamma

## 1. Objetivo:

- Medição da radiação gamma proveniente de diferentes fontes.
- O objectivo deste trabalho é o estudo da interacção da radiação com a matéria, através dos processos fotoeléctrico, de Compton e de produção de pares, bem como das propriedades dos detectores de cintilação. Usa-se um espectrómetro simples, formado por uma fonte emissora de raios e um detector de iodeto de sódio activado por tálio, NaI(Tl), com fotomultiplicador acoplado, ao qual se segue a cadeia electrónica composta por gerador de alta tensão (regulado de acordo com o PMT), pré-amplificador e amplificador de tensão, e analisador multicanal (este inserido em PC com software de aquisição de dados)
- 2. Estudo de espectros de fontes conhecidas e calibração:
  - Estudar o espetro de energia do césio e do cobalto: colocar as fontes em frente ao cintilador e observar o espetro no MCA (tirar o centróide para o césio e par ao cobalto). Para cada uma das fontes, retirar o centróide dos dois picos de emissão, do pico de back scattering no plateau do espetro e do joelho de compton no final do plateau (medir quatro centroides por cada fonte radioativa). Obter os valores durante dois minutos para cada fonte;
  - Calibrar os valores de channels dos centroides obtidos através dos valores tabelados para as energias dos raios gamma e dos raios X (raios X são o pico inicial) do césio e do cobalto. Realizar a calibração com uma egressão linear. Comparar os valores obtidos com para a energia dos picos de radiação, backscattering e joelho de compton das duas fontes com os valores tabelados; O objetivo da calibração é passar de channels para energia: fazemos um fit da energia em função de channels E(chn) = a\*chn + b;
- 3. Identificação da fonte desconhecida:
  - A fonte desconhecida é sorteada e realizamos a aquisição do espetro de energia da fonte no MCA. Retirar os centroides de todos os picos de energia do espetro obtido: note-se que pode ser necessário aproximar no MCA o espetro para encontrar picos mais pequenos (mas que também existem);
  - Usar a calibração que já tinhamos para obter a energia de cada pico;
  - Comparar com espetros conhecidos para descobrir a fonte desocnhecida perguntar ao chatGPT;
- 4. Identificação de fontes de radioactividade ambiente
  - Realizar uma medição para o cintilador sem nenhuma fonte radioativa e obter o centroide da emissão da radiação de fundo (ruído);
  - Colocar as fontes radioativas do lado do detetor que não deteta e obter um espetro de energia durante 20 minutos;
  - Obter os centróides dos picos de ruído que existam e comparar com espetros conhecidos para saber quais as fontes radioativas no ambiente;

- Ao fazer os espetros de qualquer fonte, temos de subtrair sempre o espetro do ambiente: temos de fazer todos os gráficos dividindo pela taxa temporal de aquisição de cada espetro para as intensidades de energia estarem todas na mesma escala: o que interessa é a taxa temporal de emissão de energia;
- 5. Atenuação da radiação gama na matéria:
  - Escolher duas combinações das placas de chumbo disponíveis uma combinação de baixa espessura e outra d ealta espessura;
  - Colocar as placas de chumbo entre o detetor e a fonte radiotiva (usar a do césio porque é mais estável);
  - Obter o espetro de emissão da fonte com a atenuação do chumbo: voltar a registar dos centróides de todos os picos do espetro;
- 6. Estudo das Características do Detetor:
  - Ainda por fazer
- 7. NOTAS úteis:
  - Escrever os valores das energias dos diferentes picos de cada espetro indicando qual a sua incerteza. Neste caso, como cada pico corresponde aos centróides medidos em chn que depois têm de ser passadas para valores de energia; incerteza do centroide em chn = FWHM / (2.355 \* sqrt(ROI NET))
  - Tabela tipo para a obtenção de espetros:

Tabela com o registo de dados relativos	3	
ao espetro de emissão de	Valor	Valor Calibrado
FWHM	±	
ROI INT	$\pm$	
ROI NET	$\pm$	
Centróide BackScattering	$\pm$	
Centróide Joelho de Compton	$\pm$	
Centróide Pico 1	$\pm$	
Centróide Pico 2	$\pm$	
Centróide Pico 3	±	